

CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU

ATA DA II ORDINÁRIA DO ANO DE 2023

1 No dia sete do mês de novembro de 2023, às 09h30min na sala de reunião do Instituto de Desenvolvimento
2 Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará- IDEFLOR-Bio, localizado na Av. João Paulo II, S/N, na cidade
3 de Belém – Pará, realizou-se a II reunião ordinária do conselho gestor da APA Combu A reunião iniciou com a
4 palavra do Presidente do conselho gestor Sr. Ellivelton de Carvalho, apresentando-se como representante das
5 quatro unidades de conservação da área metropolitana de Belém como: **Parque do Utinga, Refugio de Vida**
6 **Silvestre, APA Combu e APA Belém**. Após falou da pauta da reunião que foi: atualização do regimento
7 interno, pois o mesmo diz que para que tenhamos quórum para início da reunião deverá ter 2/3 dos membros e
8 em segunda chamada cinquenta por cento dos membros. O Presidente propôs que se faça uma atualização no
9 artigo 24º do regimento, que trata das reuniões, colocando que se torna difícil o tipo de regimento atual do
10 regimento interno e **como proposta sugere que se faça a primeira convocação com maioria absoluta e a**
11 **segunda convocação com maioria relativa que seria 1/3 dos membros, proposta que deverá ser**
12 **encaminhada aos conselheiros para que todos possam manifestar-se e até mesmo sugerir caso**
13 **necessário outras atualizações**. A segunda pauta da reunião foi a atualização das informações do Plano de
14 manejo da APA da Ilha do Combu. O Presidente do conselho precisou ausentar-se da reunião por precisar
15 participar de uma reunião com o Ministério Público na cidade de Marituba para tratar de assuntos referente a
16 unidade de conservação Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia- REVIS, delegando as técnicas da
17 gerencia Sineide e Rosangela para representarem e prosseguirem com a reunião. A técnica da unidade de
18 conservação Sineide Vasconcelos prosseguiu com os informes do que atualmente já estar sendo realizado do
19 Plano de manejo da APA da Ilha do Combu, explicando que a metodologia adotada é uma metodologia
20 adaptada do ICMBio, que atualmente adota em suas unidades de conservação adaptada aos moldes da
21 realidade das unidades estaduais. Informou que no estado do Pará já foram realizados dois planos de manejo
22 usando a atual metodologia, que foram os planos de manejo do **Parque Serra das Andorinhas e da APA**
23 **Araguaia** com financiamento do ARPA, baseado na experiência positiva dos planos realizados, se optou em
24 usar a mesma metodologia para o plano de manejo da APA da Ilha do Combu. Primeiramente foi formada uma
25 equipe de coordenação formada por técnicos do Ideflor-Bio, chamada **COPLAN**, que é responsável pela
26 condução das etapas do plano e uma equipe de planejamento formada por membros do conselho gestor e
27 técnicos da unidade de conservação responsável pela dinâmica e andamento das ações realizadas. A
28 metodologia foi primeiramente apresentada aos conselheiros da unidade para que todos tivesse conhecimento
29 da metodologia adotada, onde todos estiveram de comum acordo. Após o processo de divulgação foram
30 marcadas as oficinas para serem apresentada aos diferentes setores da sociedade para instituições do poder
31 público e da sociedade civil. As instituições convidadas foram as que já realizam algum trabalho na unidade de
32 conservação e conhecem a realidade, dentre os setores convidados foram: educação, meio ambiente, turismo,
33 pesquisa, segurança pública, setor agrário, ministério público, saúde, dentre outros. As primeiras oficinas foram
34 realizadas no mês de abril nos dias (02,03,04/04/2023), divididas por setores afins. Após cada oficina se
35 consolida as informações coletadas pelos participantes que irão compor os produtos que serão consolidados
36 para o plano de manejo, pois a çosparticipação social é de extrema importância na metodologia adotada. As
37 demais oficinas foram realizadas nas comunidades da APA da Ilha do Combu nos meses de setembro e
38 outubro. Foram realizadas as mobilizações nas comunidades explicando aos comunitário a importância da
39 participação dele no processo de construção do plano. A primeira oficina realizada foi na comunidade do
40 Igararapé-Piriquitaquara e Rio Jordão, essas duas comunidades foram realizadas em conjunto pela
41 aproximação da localização, houve uma participação muito positiva da comunidade em torno de 40 pessoas
42 que contribuíram com muitas informações para que se construa o produto final, a segunda oficina envolveu a
43 comunidade Igarapé Combu e Beira Rio com a participação em torno de 30 pessoas, tivemos também grandes
44 avanços, pois a metodologia aplicada tem como base a participação social das comunidades atingidas pelo
45 plano e percebe-se a necessidade da comunidade querer falar de seus problemas com esperança de serem
46 atendidas em seus problemas vividos na ilha e a terceira e ultima oficina na comunidade foi realizada no mês de
47 outubro na comunidade Nova Esperança, que também a participação foi de extrema importância para a
48 consolidação dos produtos propostos. Após a fase das oficinas nas comunidades deveria-se ter o guia do
49 participante que é um documento contendo todas as informações sobre a Ilha, para a construção do plano de
50 manejo a equipe precisa do envolvimento de outros setores que atuam na ilha para que se possa dar
51 informações, envolvendo informações da flora e fauna, parte ambiental e turistica ou seja todas as informações
52 sócio ambientais são colocadas no guia para que as pessoas que participarão da oficina tenham acesso a tais

53 informações. Percebeu que tínhamos poucas informações coletadas nas reuniões setoriais e a partir daí foi
54 solicitada junto a alguns órgãos informações para que se possa elaborar um guia completo, dentre as
55 instituições que se precisa de informações por já ter atividade desenvolvida dentro da APA Combu como a
56 universidade federal do Pará, que possui muitas pesquisas na unidade, Emater, Belemtur, Semmas, Sema
57 Municipal de Belém, Iterpa, Incra, Spu e a Setur que trabalha com as informações turísticas, a Secretaria de
58 Turismo é de extrema importância na participação nas informações que possam auxiliar a equipe com
59 informações que podem ser dadas sobre área turística para que se possa construir o guia orientativo, já que a
60 Ilha do Combu tem uma grande vocação para o turismo. Para algumas instituições já foram solicitadas
61 informações e a equipe aguarda as informações para continuar com o processo de conclusão do guia
62 participativo e em prosseguimento a metodologia deverá haver uma oficina de cinco dias com os setores
63 convidados, nessa oficina as pessoas deverão permanecer no hotel e que não seja na mesma cidade onde está
64 localizada a unidade de conservação. Após encerrada as oficinas nas comunidades foram elaborados os
65 TDR'S para as contratações dos serviços que são necessários para que se possa dar andamento ao plano
66 serviços como: contratações gráficas, parte cartográfica, mapa falado, a hospedagem de cinco dias incluindo a
67 alimentação para as pessoas que irão participar. Por situações de licitação na contratação de alguns serviços
68 não foi possível em tempo hábil termos os serviços contratados, dificultando assim o avanço na elaboração do
69 plano de manejo e também pelas informações necessárias para elaboração do guia do participante que deverá
70 estar nas mãos das pessoas que participarão da oficina final com trinta dias de antecedência para que todos
71 tenham as informações sobre a APA do Combu. De acordo com o planejamento anteriormente elaborado a
72 última oficina de consolidação geral deveria acontecer no período de 20 a 24 de novembro de 2023. Mas a
73 equipe continua trabalhando para o que for possível dar andamento se possa avançar nos trabalhos. A gerencia
74 da APA da ilha do Combu, vem sendo muito cobrada pelo Ministério Público por algumas situações que a
75 unidade vem passando, envolvendo diferentes serviços e a gerencia sempre estar informando as ações
76 realizadas para que não caia na invisibilidade do trabalho na APA. Houveram alguns questionamentos por parte
77 de alguns conselheiros como: qual o planejamento para o próximo ano, já existe local para acontecer a oficina
78 final? A técnica Sineide explicou que a intenção é dar continuidade o quanto antes para que possamos concluir
79 o plano e quanto ao local, foram sugerido alguns locais levando em consideração que a oficina não pode
80 acontecer em Belém, pois de acordo com a metodologia deverá acontecer em local diferente da unidade de
81 conservação estar localizada, pois isso gera alguns entraves aos participantes pela disponibilidade dos próprios
82 comunitários que terão de se ausentar por cinco dias de suas atividades profissionais, pois a maioria exerce
83 atividades autônomas para suprir sua subsistência. A equipe está tentando flexibilizar a metodologia junto a
84 COPLAN, já que na cidade de Belém tem vários locais em que seria possível a realização por haver estrutura
85 adequada., se pensou a princípio no Parque dos Igarapés, Ananindeua ou Santa Barbara que tem um hotel
86 fazenda com estrutura adequada. A representante do ICMBio, Sheila Leão, propôs que pudesse ser alternado
87 os dias da oficina, pois para trabalhar com comunidade no período de cinco dias ininterrupto se torna muito
88 difícil, porque o objetivo da oficina é a participação social se não tentar viabilizar de uma forma que seja mais
89 acessível para a comunidade como para os técnicos que estão na frente a probabilidade de erro é muito
90 grande, também propôs uma parceria com restaurantes na APA que possui estrutura para fazer na própria
91 APA, sendo assim viabilizaria a participação do comunitário. Segundo Sineide todas as sugestões são
92 discutidas com a equipe de coordenação – COPLAN, pois são os responsáveis sobre os ajustes necessário na
93 metodologia. O conselheiro Joao Batista representante da Secretaria de Economia do Município de Belém-
94 SECON, falou de sua dúvida e pediu esclarecimento para entender como acontece a gestão da unidade diante
95 das esferas Institucionais presente na Ilha, estado, município e federal, qual a responsabilidade de cada um,
96 pois na ilha está presente Sema Municipal de Belém, Ideflor-Bio pelo Estado, Incra por ter um Projeto
97 assentamento extrativista- PAE e Spu, por ser área de marinha e que possa ter uma apresentação
98 discriminando a responsabilidade de cada um na APA, para um melhor entendimento. Foi informado pelos
99 conselheiros da APA a obra de um trapiche na APA da Ilha do Combu que será construído interligando alguns
100 pontos da ilha, segundo informações de conselheiros o início do trapiche será a partir do PIE do Mangal das
101 Garças, passando pelo quintal dos moradores. Segundo Mizael Rocha, conselheiro representante da
102 Associação dos Barqueiros e Condutores do Município de Belém, a comunidade nunca é consultada sobre suas
103 reais necessidades na ilha, não se tem água potável e nem saneamento básico, mas querem construir um
104 trapiche visando eventos que irão acontecer em Belém como a COP 30, relata que a comunidade não é contra
105 a construção de nenhuma obra, mas que com as construções cheguem as melhorias básicas como água e
106 saneamento. Os conselheiros representantes da APA solicitam a presença do gerente da unidade para se fazer
107 presente na reunião do dia 07/11/2023 as 15 horas na ilha. Os conselheiros foram informados pela técnica
108 Rosangela que a gerencia não recebeu nenhuma informação oficial pela Secretaria de Turismo para participar
109 da reunião organizada pela mesma já que o Ideflor-Bio é responsável pela gestão da APA. Segundo
110 informações do representante da Setur Raul D'avila, o projeto é muito antigo da construção de um trapiche de
111 gestões anteriores da SETUR e agora está sendo disponibilizado o recurso para construção. A representante
112 do ICMBio Sheila Leão propôs que o IDEFLOR-Bio, crie uma Instrução Normativa para acompanhar os
113 empreendimentos de impacto ambiental na APA de autorização, mesmo que o Instituto não seja um órgão

114 licenciador. Deverá ser encaminhado aos conselheiros a proposta de atualização do regimento interno para
115 contribuições. O Sr. Anderson divulgou junto aos demais conselheiros que a Ilha irá receber a edição do festival
116 gastronômico no próximo final de semana. Estiveram presentes na reunião: Rosangela Pinheiro – Ideflor-Bio.
117 Sheila Leão- ICMBio, Lorrena Barros Albuquerque- SEMMA-BELEM, João Batista - SECON, Anderson Santos
118 - COOPPERTRAN, Mizael Rocha - ASSOCIAÇÃO DOS BARQUEIROS E CONDUTORES DO MUNICIPIO DE
119 BELÉM, Augusto Daniel - SPU, Claudio Miranda- AMEPI. Bruna Coelho da Conceição Pojô, representando o
120 conselheiro titular da SEMAS e como convidados: Sineide Vasconcelos- IDEFLOR-Bio, Keilla Jamilye dos
121 Santos-ICMBio. A reunião foi encerrada as 11:50, não tendo mais assunto a tratar, eu Rosangela Pinheiro lavrei
122 a ATA que será encaminhada aos conselheiros.

